

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

O ROTARISMO

III — O Rotarismo, a Religião e a Pátria:

O movimento rotário professa, em princípio, o naturalismo e o indiferentismo religioso, que procura sobrepôr ao sobrenatural — modo mais eficaz de o combater e de o negar. Sob a sua bandeira, acolhe membros de todas as crenças, prescindindo de Deus e das formas do seu culto, e abraçando apenas uma Moral «sem dogma nem fé».

Já havia sido este, afinal, o plano do fundador, resumido nas breves mas expressivas palavras seguintes: «O nosso plano desinteressa-se totalmente do Credo; glorifica as acções, e está aberto a protestantes, católicos, judeus, cristãos e budistas. Não queremos ser retrógados, mas acompanhar o progresso do tempo. O nosso fim é promover o entendimento, a boa vontade, a paz universal». (Cf. Manual del Rotario, pelo Dr. René Acevedo Laborde, págs. 256-257).

Como se vê, o fundador do Rotarismo, seguindo as pègadas da Maçonaria, declarava que era necessário desinteressar-se totalmente do Credo e de toda a Religião para a consecução dos seus fins. E o movimento ainda hoje continua a mostrar-se independente de qualquer Religião: é «uma orga-

(Continua na página 8.ª)

Podemos afirmar que Sua Ex.^a o Senhor Governador Civil de Aveiro, se porventura pôde ser considerado pelo Rotarismo como seu adepto ou filiado, em virtude da Nota Oficiosa da Secretaria Episcopal (Correio do Vouga, 20 de Março de 1954, n.º 1.185) se desligou por completo de qualquer compromisso ou aparência de compromisso no mesmo sentido.

A HORA

Por determinação oficial, a hora legal será adiantada sessenta minutos às 2 horas de amanhã

Em Outubro será atrasada em igual tempo.

Património dos Pobres

O peditório público, feito na Glória e na Vera-Cruz, já atingiu a soma de 69.595\$70.

As senhoras que andaram de rua em rua, de casa em casa, de porta em porta, nas freguesias da Glória e da Vera-Cruz, reuniram, no dia 27 de Abril, no Paço Episcopal, e deram conta do seu trabalho. Entregaram todo o dinheiro ao tesoureiro da comissão executiva, no total de 69.595\$70, e disseram depois do que viram e ouviram, em gestos lindos de caridade, em bondades e gentilezas de alma, em ternuras de coração.

Foi para nós um grande prazer ouvi-las, na singela narrativa dos seus passos, dos

seus caminhos, da sua jornada.

O Senhor Bispo Auxiliar esteve presente. Louvou e agradeceu.

Nós queríamos, agora aqui, dar ao quadro a sua plena luz, a sua cor, a sua beleza, mesmo o seu contraste. Queríamos que passassem nestas colunas o fio das lágrimas que caíram de muitos olhos, o gemido que se desprende de muitos peitos, a angústia que desbordou de muitos corações, a prece cristã que ergueu os braços de tantos e tantos. Mas o sol não pode esconder-se na palma da mão nem o mar pode caber na

(Continua na 8.ª página)

Reunião dos intelectuais católicos e conferências doutrinárias

Despertou o maior interesse, como era natural, a notícia das conferências doutrinárias para homens, que vem realizar a Aveiro, de 4 a 10 do corrente, o rev. Dr. Francisco Xavier de Ayalla. Sob o tema geral **Cristo, a Igreja e os Cristãos**, o distinto orador desenvolverá os seguintes temas:

- I — O que os cristãos pensam da Igreja
- II — O que os cristãos pedem à Igreja e a Igreja não pode dar
- III — O encontro pessoal com Cristo
- IV — Cristianismo e conversão
- V — A transformação em Cristo
- VI — O sentido de Cristo
- VII — A vida em Cristo através da Igreja.

Estas conferências realizam-se na igreja da Misericórdia, às 21 horas.

Estamos certos de que os homens católicos de Aveiro não faltarão. Exigem a sua presença tanto a categoria intelectual do orador como o assunto palpitante escolhido para as conferências.

★

Ao lado deste, outro magno acontecimento vai amanhã realizar-se em Aveiro, no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa. Queremos referir-nos à reunião dos intelectuais católicos de toda a Diocese, durante a qual fará uma conferência sobre **Apostolado Católico** o sr. Dr. Xavier de Ayalla.

De Lisboa vem expressamente para tomar parte nos trabalhos o sr. Prof. Doutor Augusto Lopes de Andrade, Presidente Nacional da Liga Católica.

O objectivo essencial da reunião é

(Continua na pág. 3)



O querido e venerando Prelado da Diocese fez ontem 80 anos. Todos o devemos saudar, pedindo a Deus que o guarde, conserve e encha de graças. Daremos, na próxima semana, a reportagem completa das diversas solenidades comemorativas de tão faustosa data

No 80.º aniversário natalício do nosso venerando Arcebispo

A grande família diocesana está em festa, na jubilosa comemoração do 80.º aniversário natalício do seu queridíssimo Pastor.

Não temos palavras que sirvam à glória do seu glorioso episcopado em terras de Aveiro. Melhor será recordar algumas das que o Senhor D. João Evangelista proferiu na Sé Catedral, em 28 de Janeiro de 1940, quando solenemente foi recebido por nós como primeiro bispo da Diocese restaurada:

«Mais do que nunca, agora que sou para sempre o bispo das vossas almas, o pobre pastor destas ovelhinhas de Cristo, eu as quero, com o auxílio de Deus, mais do que nunca, amar e servir. Se não vos posso já dar a vivacidade da juventude, que de há muito se apagou no meu sangue, se já não podeis contar com um apostolado de mocidade, ainda se não extinguiu — e essa creio que jámais se extinguirá — a mocidade do coração. Com essa procurarei ser o *servus servorum Dei*, o servo dos servos da minha Igreja, o último de todos eles. Todos entrarão na minha alma e na minha casa, não com a timidez de quem se julga e se sente inferior ou descalço para entrar num palácio, mas com as maneiras livres e firmes de quem poisa os pés naquilo que é seu, muito seu. O velho bispo descerá as escadas, vos sentará ao seu lado e à sua mesa, vos dará aquela bênção que o Senhor pôs nas suas mãos e que nelas nunca se esgota. E viveremos todos em paz, numa comunhão infável de todas as horas, até que chegue o dia em que a sombra que vagueava às portas do cemitério vá finalmente esconder-se na terra santa e surja então para Aveiro o sol esplêndido do Anjo da Diocese que lhe suceder».



Ria de Aveiro

A Comissão Municipal de Turismo acaba de editar e pôr em distribuição uma interessante "plaquette" sobre a nossa Ria, dando a conhecer os seus canais, pesqueiros, ancoradouros, lugares de caça, etc.

A mesma "plaquette", enriquecida com algumas fotografias, fornece indicações úteis aos turistas a respeito das linhas de caminho de ferro, estradas nacionais, serviço de lanchas e camionagem, hotéis, restaurantes e pensões da nossa cidade.

Travessa da Corredoura

A Câmara aprovou, em reunião de 22 do corrente, o alargamento da travessa da Corredoura, transversal que liga a Rua dos Combatentes da Grande Guerra com a Rua do Batalhão de Caçadores 10, segundo projecto do architecto-urbanista David Moreira da Silva.

Comemoração da Batalha do 9 de Abril

Em comemoração da Batalha do 9 de Abril, a Comissão Administrativa da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra manda celebrar uma Missa, naquele dia, às 11,30 horas, na igreja do Carmo.

E' celebrante o sr. Cónego António Rebelo dos Anjos.

Pavimentação dos passeios da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

Terminam na corrente semana os trabalhos de pavimentação, a xadrez preto e branco, das placas centrais e dos passeios laterais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Esta obra foi comparticipada pelo "Fundo do Desemprego".

Homenagem ao Chefe do Distrito

Estamos seguramente informados de que, a instâncias do sr. Governador Civil, já não se realiza a homenagem projectada para o próximo dia 11 do corrente, em comemoração do 4º aniversário da sua posse, que recentemente ocorreu.

Comissão de Trânsito

A Comissão de Trânsito propôs, e a Câmara aprovou, o seguinte aditamento à postura sobre o trânsito na cidade de Aveiro: proibir o trânsito de veículos pesados no Arco que liga a Rua do Conselheiro Luís de Magalhães com a Rua de Marques Gomes; proibir o trânsito a veículos ligeiros e pesados na travessa sul do edificio do

Governo Civil; proibir o estacionamento na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, desde a Praça do Marquês de Pombal até cerca de 20 metros a norte da travessa da Corredoura; proibir o estacionamento em frente da entrada principal do Mercado de José Estêvão; estabelecer os seguintes parques de estacionamento: na ala sul da Praça do Peixe; na travessa ao sul do edificio do Governo Civil, mas neste local só para bicicletas.

Comissões e Juntas de Turismo das Beiras

Deve realizar-se no dia 10 de Abril, nesta cidade, a segunda reunião dos Presidentes das Comissões e Juntas de Turismo das Beiras. A iniciativa pertence, como é sabido, à Comissão de Turismo de Aveiro que, com tanto êxito, realizou a primeira em Vizeu, por altura do Congresso Beirão.

O programa de trabalhos tem sido aceite com todo o agrado e já prometeram a sua adesão os representantes de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Espinho, Curia, Luso, etc.

Eng. Alfredo Barata

Foi nomeado Chefe de Repartição da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas o sr. Eng. Silvicultor Alfredo Rego Barata, que nesta cidade desempenhou, com inteligência, as funções inerentes ao cargo de Chefe da VII Circunscrição Florestal.

Devido a este facto, vão os seus amigos reunir-se num jantar de homenagem, a realizar em Aveiro no próximo dia 8 do corrente.

As inscrições podem fazer-se, desde já, na Brigada Técnica da IV Região.

"Património dos Pobres"

A tratar de diversos assuntos relacionados com a obra do "Património dos Pobres", deslocaram-se a Lisboa e foram recebidos, na passada terça-feira, pelo sr. Ministro do Interior, os srs. Bispo Auxiliar de Aveiro, Governador Civil e Eng. Adolfo da Cunha Amaral.

— Como estava anunciado, realizou-se ontem a cerimónia da bênção e do lançamento da primeira pedra das casas dos pobres, no bloco que vai construir-se no Bairro de Sá, perto da capela do Senhor das Barrocas.

Presidiu Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo e assistiu numeroso público, desta cidade e de fora.

O venerando Prelado pronunciou uma interessante alocução, apropriada ao acto, que publicaremos no próximo número.

Comunhões Pascaes

Conforme temos anunciado, realiza-se no próximo dia 7, na Sé Catedral, às 16,30 horas, a comunhão pascal colectiva dos alunos do Liceu de Aveiro.

No dia seguinte, às 8,30 horas, na Igreja da Misericórdia, realiza-se a dos alunos da Escola Industrial e Commercial.

A dos homens, também neste templo, é no dia 11, pelas 9 horas. Na véspera haverá confessores, na mesma igreja, a partir das 16 horas.

A todas se digna presidir Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

Festas da Cidade

A comissão executiva das Festas da Cidade, a realizar em Maio, tem reunido periodicamente para o estudo do programa definitivo.

Esperamos poder publicá-lo em breve, conjuntamente com o da festa de Santa Joana Princesa, que se realiza no dia 12 daquele mês.

Pousadas de Turismo

Com o fim de escolher local próprio para a construção de uma pousada na área da Ria, deslocaram-se a Aveiro os srs. Eng. José Espregueira Mendes e Architecto Castro Freire e o Chefe da Brigada de Pousadas sr. Manuel de Melo Correia.

Acompanhados pelos srs. Governador Civil e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, visitaram, entre outros, os lugares do Forte, Barra, Costa Nova e Ponte da Agua Fria.

Sabemos que retiraram satisfeitos, ficando de se pronunciar em definitivo pelo local mais aconselhável.

Adro da igreja de S. Domingos

A Câmara encarregou o architecto-urbanista Moreira da Silva de elaborar o projecto do arranjo do Largo de S. Domingos, de harmonia com o alargamento, já executado, da Rua do Batalhão de Caçadores 10.

"Celeste Maria"

Nos estaleiros da Gafanha, realizou-se ante-ontem a cerimónia da bênção e do lançamento à agua do novo lugre "Celeste Maria", pertencente à Parceria Marítima Esperança, Ld.^a

Presidiu Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo e estiveram presentes as entidades e autoridades locais.

Daremos, no próximo número, mais notícias sobre esta cerimónia.

"Correio do Vouga"

Com a presença dos nossos venerandos Prelados, vai fazer-se brevemente a inauguração das novas instalações da Redacção e Administração do *Correio do Vouga*, à Rua de Manuel Firmino, 1, sendo dada a bênção a todo o edificio, onde estão a montar-se diversos serviços de secretaria da Acção Católica, do Centro de Acção Pastoral e dos Cruzados de Fátima.

Sociedade

Aniversários

Em 1 de Abril — *D. Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Horácio Pereira.*

Hoje — *Maria Madalena Mendes de Lemos, filha do sr. João de Lemos; e Carlos José, filho do sr. Ernesto Vieira.*

Amanhã — *D. Maria Celeste Soares Ferreira, filha do sr. António da Costa Ferreira; D. Idalina Moura, esposa do sr. José dos Santos Pizarra; e D. Adelaide Pereira Nunes.*

Em 5 — *Maria Adelaide Vieira Marques, filha do sr. José Marques Neno; professor João de Pinho Brandão e professor José Duarte Simão.*

Em 6 — *D. Branca Gomes do Vale Guimarães, esposa do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Zulmira Eneida de Sousa Cristo, filha do sr. Dr. José Cristo; e P.e Abel Matias Condesso.*

Em 7 — *Dr. Manuel de Melo Sobreiro; e Carlos Manuel Sobreiro Vidal, filho do sr. Dr. Carlos Vidal.*

Em 8 — *D. Emília de Oliveira Dias, esposa do sr. José da Paula Dias; D. Maria Luísa Mendes Leite Machado; Maria da Graça Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Capitão Diamantino Moreira; e prof. Boaventura Pereira de Melo.*

Em 9 — *D. Virgínia da Rocha Trindade Salgueiro; D. Maria do Rosário Magalhães Lima Mascarenhas; e D. Maria de Lassaete Sarabando Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre.*

Quem viaja

De visita a seus pais, esteve nesta cidade o sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, médico no Hospital Militar Regional do Porto.

— A tomar parte na Assembleia Geral da Ordem dos Advogados, esteve em Lisboa, donde já regressou, o nosso antigo director, sr. Dr. Querubim Guimarães.

Casamento

No passado dia 27 de Março realizou-se na igreja paróquial de lhavo o casamento do sr. António Pelicas Redondo, funcionário público, filho do sr. João dos Santos Redondo e de sua esposa sr.^a D. Maria de Jesus Pelicas, com a sr.^a D. Maria Regina Marques Fort'Homem, filha do sr. Jorge Fort'Homem, oficial náutico, já falecido, e de sua esposa sr.^a D. Maria da Piedade Marques. Ao acto, que se revestiu de grande simplicidade, presidiu o rev. P.e João Paulo da Graça Ramos, que proferiu uma comovente e sentida alocução.

Foram padrinhos o sr. João dos Santos Redondo e a sr.^a D. Soledade Carvalho do Bem.

O Correio do Vouga deseja aos noivos, seus assinantes, as maiores venturas.

Doentes

Foi operada, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, a menina Maria da Graça Araújo,

CINEMA

Ecos e Comentários

Se existem algumas razões, aliás bem fortes, para que o nosso público ainda não tenha visto o "Quo Vadis?", não percebemos os motivos por que ainda não foram exibidos em Aveiro alguns filmes portugueses. E' o caso de *A Garça e a Serpente* e *Chamite*.

— Segundo uma revista da especialidade, vai ser rodado um novo filme português, cuja interpretação estará a cargo duma conhecida cantadeira de fados. Infelizmente, o cinema português parece predestinado a servir os apreciadores do fado e a afugentar os que ainda depositam algumas esperanças nas suas possibilidades.

— Por outro lado, Baptista Rosa vai dirigir o primeiro "filme de arte" feito em Portugal. Trata-se de "O Natal na Arte Portuguesa", feito à base da pintura portuguesa do sec. XV. Oxalá que consiga os desejos em vista.

— O último documentário de actualidades da S. P. A. C., exibido no *Aveirense*, incluía interessantes fotografias da Ria de Aveiro.

— O *Aveirense*, atendendo ao nosso pedido, reexibirá brevemente *Encontro em Pompeia*.

Carlos Martins

HOJE:

As aventuras do Capitão Wyalt — Um filme de aventuras, em technicolor, com o grande actor Gary Cooper e Mary Aldon. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Amores de rainha — Uma película dramática, em technicolor, com Stuart Granger e Jeane Simon. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

O homem das sombras — Um filme dramático, com Joseph Cotteu e Barbara Stanwyck. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

Páginas da vida — Uma película baseada nos contos do escritor O'Henry. Interpretação de Richard Widmark, Jeann Simons, M. Monroe, Charles Langton, etc.. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

O pirata bailarino — Um interessante filme musical, desempenhado por Charles Colbins, Steffi Dune e Frak Morgen. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

filha do sr. Dr. Euclides Simões de Araújo, distinto professor do nosso Liceu.

— Tem sentido bastantes melhoras, com o que muito folgamos, o estudante José Alberto Carneiro da Silva, filho do sr. Dr. José Carneiro da Silva.

Reunião dos intelectuais católicos e conferências doutrinárias

(Continuação da 1.ª pág.)

aproximar todos os valores intelectuais da Diocese para uma acção colaborante nos problemas que interessam à Santa Igreja.

O início destes trabalhos, aos quais poderemos chamar uma assembleia magna de cultura, está marcado para as 16,30, devendo a eles presidir Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar.

★

O sr. Prof. Doutor Augusto Lopes de Andrade, Presidente Nacional da Liga dos Homens da Acção Católica, é uma nobre figura de católico intrépido e de médico dos mais distintos, cuja carreira profissional o impõe à consideração e ao respeito de todos os seus colegas.

Nasceu na aldeia de Freches, do concelho de Tranco, em 18 de Abril de 1896. Ali fez os seus primeiros estudos, continuando depois em Lisboa a instrução secundária, no velho Colégio Nacional e no Liceu de Passos Manuel.

Cronologicamente ordenados, são os seguintes os factos mais salientes da sua vida profissional:

Em 20 de Abril de 1921 é nomeado interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa depois de concurso por provas públicas em que obteve o 4.º lugar.

Em 23 de Janeiro de 1922 recebeu o grau de doutor, com a sua tese de doutoramento em Medicina e Cirurgia, a *Localização do arsénio na intoxicação aguda pelo arsénio de sódio*.

De Maio de 1922 a Novembro de 1923 exerce os lugares de médico municipal e Sub-Inspector de Saúde do Concelho de Móra.

Em Janeiro de 1924 começa a dedicar-se à oftalmologia e segue com regularidade os trabalhos do Instituto Oftalmológico até Setembro de 1926, sob a direcção de Gama Pinto.

Em 6 de Março de 1926 é nomeado alferes-médico, depois de concurso por provas públicas em que obtem o 1.º lugar.

Em Setembro de 1926 parte para França e ali frequenta a clínica oftalmológica da Universidade de Bordeus, dirigida por Félix Lagrange, o Hospice National des Quinze Vingt em Paris e a clínica do Hospital Saint Louis na mesma cidade, sob a direcção de Dupuy Dutemps.

Em Agosto de 1930 é nomeado assistente de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Em 30 de Março de 1932 é nomeado oftalmologista dos Hospitais Cívicos de Lisboa, depois de concurso por provas públicas em que obtem o 1.º lugar.

Em Maio de 1933 é enviado como bolseiro da Junta de

Educação Nacional para a Suíça e para a Alemanha. Nestes países frequenta, respectivamente, as Universidades de Berne e Münster, visita outras clínicas e publica alguns trabalhos.

Em 30 de Março de 1935 é nomeado oftalmologista do Hospital Militar Principal de Lisboa, depois de concurso por provas públicas em que é aprovado por unanimidade.

Em 12 de Março de 1936



Prof. Augusto Lopes de Andrade

passa a desempenhar as funções de Chefe do Serviço de Oftalmologia do Hospital Militar Principal de Lisboa, à reorganização e aperfeiçoamento do qual se dedica com afinco.

No mês de Janeiro de 1939 é eleito membro do 1.º conselho regional da secção de Lisboa da Ordem dos Médicos e desempenha as funções de secretário desse conselho até Janeiro de 1940.

Em 20 de Janeiro de 1942 termina as provas do concurso de habilitação ao título de professor agregado de oftalmologia da Faculdade de Medicina de Lisboa e é aprovado por unanimidade.

Durante o semestre de verão do ano lectivo de 1941-42 é encarregado, pela Faculdade de Medicina de Lisboa, da regência do curso de oftalmologia.

Em 30 de Dezembro é contratado como professor extraordinário da Faculdade de Medicina para a regência da cadeira de oftalmologia.

Em 26 de Janeiro de 1943 é nomeado director do «Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto».

Possui o sr. Doutor Lopes de Andrade, que amanhã vem falar aos intelectuais de Aveiro, os mais altos títulos científicos e numerosas distinções e é autor de muitos trabalhos, estudos, conferências e notas científicas.

Por todas estas razões, a sua vinda a Aveiro constitui uma grande honra e distinção. O salão de festas do Seminário será pequeno, amanhã, para receber os intelectuais católicos da Diocese que desejam ouvi-lo.

A GENTE NOVA

Soldado Desconhecido

Em todos os concelhos ergue-se a estátua ao Soldado Desconhecido.

Uma estátua é um tributo de glória. E um incitamento ao heroísmo, ao valor e ao mérito.

Porquê a estátua ao Soldado Desconhecido? Por ser Desconhecido? Não.

Por ser Soldado? Sim! Lutou, morreu a lutar. Morrer a lutar é a maior glória duma vida. Até dispensava a estátua...

Mas há outros lutadores, outros soldados, também desconhecidos.

Não têm estátuas, nem essa falta os diminua.

Não têm?

A estátua deles são as colunas da imprensa. Mais do que isso: são as obras, os arrancos de alma, as revoluções espirituais que eles operam no mundo ou nos corações. E cada coração é também um mundo!

Estes Soldados Desconhecidos são os jornalistas. E quando se trata de jornalistas que põem a sua pena, a sua vontade, a sua alma, ao serviço do BEM, gloriosa é a luta.

E frutuosa é a sua sementeira!

Luis Veuillot, o imortal jornalista católico, traçou de si mesmo, sem o pensar, o maior elogio: «A tinta dos jornalistas católicos pode chamar-se hoje em dia semente de cristãos».

A tinta da Boa Imprensa comparada ao sangue dos mártires!

Exagero retórico?

Se for escrito com o mesmo ardor, com a mesma fé, o mesmo espírito dos mártires, não há exagero nesta comparação feita ao jornalismo católico. O que é preciso é ter esse espírito, que levava D. Bosco, o grande apóstolo da imprensa, a pensar e a dizer: Nunca devemos deixar sair ninguém de junto de nós sem lhe termos dado uma boa palavra!

Isto é fazer jornalismo construtivo! Um jornal, onde reina este estado de espírito, dará frutos abundantes. Divulga-lo, auxiliá-lo e fazer do melhor apostolado.

Diz-se que S. Paulo seria hoje um grande jornalista.

Sem dúvida. E o seu espírito deve animar todos os jornalistas a fazerem da sua pena uma alavanca a derrubar o mal e a erguer bem. Então todos os jornalistas poderão no fim da vida, clamar como ele: «Combate o bom combate!»

S. D. B.

Novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa

CONFORME estava anunciado e já noticiámos, tomou posse no dia 24 de Março, no salão nobre do Governo Civil, o novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa, sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral, distinta figura de militar, com uma carreira assinalada pelos mais altos serviços, e homem de bem, em cuja vida é difícil encontrar qualquer acto menos digno e nobre. Católico de convicções, inteligência esclarecida, carácter firme, reúne o sr. Coronel Diamantino Amaral as qualidades necessárias para bem se desempenhar da missão que lhe foi confiada, dando à Legião aquela linha de rumo que a leve a realizar o seu ideal, por Deus, pela Pátria e pela Família.

A cerimónia revestiu-se de grande solenidade, já pela presença das inúmeras pessoas que a ela assistiram, já pelas afirmações feitas.

Propositadamente, deslocou-se de Lisboa o sr. General Almeida Topinho, Comandante Geral da L. P., acompanhado do 2.º Comandante e Chefe do Estado Maior deste organismo.

Presidiu o sr. Governador Civil, ocupando os restantes lugares da mesa, além daquelas distintas individualidades, os srs. Presidente da Câmara, Dr. Manuel Soares, em representação da U. N., e Dr. Fernando Marques, Comandante do Terço de Aveiro da L. P..

Lida a ordem de serviço da nomeação do sr. Coronel Diamantino Amaral para Comandante Distrital de Aveiro da L. P., usou da palavra o sr. General Almeida Topinho, que traçou o perfil daquele distinto militar, regozijando-se por ter conseguido que ele

aceitasse o novo cargo. Estava de parabéns a L. P. no distrito de Aveiro. Seguidamente, evocou a memória do Comandante anterior, Coronel Amílcar Gamelas, que fora também um leal servidor da mesma causa.

Em nome dos legionários, ali presentes em grande número, falou o sr. Dr. Fernando Marques, que igualmente se referiu à personalidade do novo Comandante e ao lema que a Legião se propõe realizar, bem definido e expresso numa só palavra: *servir*.

O Chefe do Distrito, em breves palavras, traduziu o seu júbilo por ver à frente da L. P. em Aveiro um homem de tanto prestígio e respeito, do qual havia a esperar novos e ainda maiores benefícios.

Por fim, com inteira consciência da responsabilidade que assumira, o sr. Coronel Amaral afirmou que esqueceria o sacrifício que aquele lhe pedia, prometendo dedicar-se à Legião com toda a boa vontade e mesmo com entusiasmo. Recordou, comovidamente, o sua despedida, há anos, da Regimento de Infantaria 10, desta cidade, e fez, depois, as mais judiciosas considerações a respeito da missão da L. P.

★

Em lugar de honra, acompanhado pelo seu secretário e nosso director, assistiu a toda a cerimónia Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que os oradores saudaram com termos de profunda veneração e respeito.

★

A' sua chegada ao Governo Civil, o sr. General Almeida Topinho passou revista à guarda de honra, formada pelo Terço de Aveiro da L. P.

Arrematação da condução de malas do Correio

Faz-se público que se realiza nos dias 4, 11 e 18 de Abril corrente, pelas 10 horas, na Estação dos C. T. T. de Aveiro, a **arrematação da condução de malas** entre aquela Estação e a dos Caminhos de Ferro, que pode fazer-se em carro de cavalos ou «furgonete».

Feira de Março

O pavilhão do Belra-Mar é fornecido exclusivamente pela Casa das Utilidades AVEIRO

Contabilistas

Encarregam-se de balanços, peritagens, organizações e controle de escritas. Rua de José Estêvão, 27-1.º—Telef. 274 P.P.C.

Peregrinações Nacionais

Conforme temos anunciado, realizam-se neste ano três peregrinações nacionais: a primeira a Roma, a segunda Lisieux e a terceira a Lourdes. Esta última, a que mais largamente nos temos referido, é a mais curta e portanto mais económica.

Tem início no dia 17 de Agosto, partindo o comboio de Aveiro às 10 h. e 18 m. e chegando à Pampilhosa às 11 h. e 26 m., onde os nossos peregrinos tomarão o rápido especial até Hendaia, e onde chegarão no dia seguinte às 8 h. e 30 m. A peregrinação seguirá depois em comboio especial francês até Lourdes. Aí permanecerão da tarde do dia 18 de Agosto até à manhã do dia 23.

O programa especial das cerimónias desta peregrinação Luso francesa do Ano Mariano será fornecido antes da partida, com a documentação de viagem e o distintivo da peregrinação.

Presta esclarecimentos P.º António Augusto de Oliveira, Hospital da Misericórdia.



FALAI, SENHOR...

Domingo da Paixão

Do Evangelho: «Possa um de vós provar que cometi uma falta! E se eu digo a verdade, por que me não quereis acreditar? Os que são de Deus escutam a palavra de Deus. Vós não a escutais porque não sois de Deus!»...

«Se eu falo em favor de mim próprio, vós não acreditais; mas quem me glorifica é o meu Pai, a quem vós chamais o vosso Deus. Vós não o conheceis; eu, pelo contrário, conheço-o; e, se dissesse que não o conhecia, seria mentiroso como vós».

«Abraão, vosso antepassado, teve imenso gosto em ver a minha vinda à Terra. Viu-a por revelação, e ficou cheio de alegria».

— «Como? exclamaram os judeus, tu ainda não tens cinquenta anos e pretendes ter visto Abraão?»

Por fim, disse Jesus: «Eu vos asseguro que, antes de Abraão existir, já eu existia».

Os judeus pegaram, então, em pedras para o apedrejar; mas Jesus encobriu-se e saiu do templo.

S. JOÃO 8, 46-59

Da Epístola: Meus irmãos, Cristo apresentou-se-nos como o Sumo Sacerdote da nova Religião. Ele não veio fazer sacrifícios de animais num templo construído pelos homens, mas salva-nos entrando no Céu, junto do Pai, depois de ter derramado o seu sangue por nós. E nós dispomos de uma libertação redentora para sempre.

E' graças a esta reconciliação que nós temos a felicidade de possuir a herança que Deus prometeu aos filhos.

S. PAULO AOS HEBREUS, 9, 11-15

Pensamento: Aproxima-se a comemoração da Morte de Jesus Cristo. O Evangelho de hoje já nos mostra o ambiente de hostilidade que os judeus criaram à volta do Mestre. A sua admirável e sedutora doutrina, os seus esclarecimentos a dúvidas suscitadas, as suas respostas prontas e irresponsáveis a reparos feitos, completando a Lei e os Profetas, desmantelavam uma tradição morta, peso de mesquinhas observâncias. O zelo farisaico pelos usos menosprezados ou sacrilégamente desrespeitados tomava de ódio os inimigos de Cristo. «Aquele homem tinha de morrer; mas a sua morte seria a salvação do povo».

Em face do desafio singular de Jesus Cristo — «Quem me poderá acusar de uma só falta?», a calúnia de alguns não se fez esperar: está possesso do demónio. A resposta, porém, foi digna e convincente: «Eu não sou um possesso do demónio mas honro meu Pai, e vós ultrajais-me... Aqueles que seguirem as minhas palavras jamais morrerão». E ante a declaração da sua preexistência relativamente a Abraão, os seus inimigos não tem outra resposta senão apanharem pedras para lhe atirarem.

O drama de Jesus é eterno: as forças do mal, do ódio e da mentira estarão sempre em revolta contra as forças do bem, do amor e da verdade. Em todos os séculos, porém, estas sairão vencedoras.

Calendário litúrgico

4 — Domingo da Paixão. Mis. pr., sem Gl., 2.^a Or. de St.º Isidoro, Cr. e Pref. da Cruz. Cor roxa.

5 — S. Vicente Ferrer, Confessor. Mis. Os iusti, Gl., 2.^a Or. e últ. Ev. da fér. (Cor branca); ou Mis. da fér., sem Gl., 2.^a Or. de S. Vic., etc. (Cor roxa).

6 — Terça-feira. Mis. pr., sem Gl., 2.^a Or. Ecclesiae ou pelo Papa, sem Cr. Pref. da Cruz. Cor roxa. Permitem-se Missas de defuntos.

7 — Quarta-feira. Como ontem, mas não se permitem Missas de defuntos.

8 — Quinta-feira. Como ontem.
9 — Nossa Senhora das Dores. Mis. pr., Gl., 2.^a Or. e últ. Ev. da fér., Cr. e Pref. de Nossa Senhora. (cor branca), ou Mis. da fér., sem Gl., 2.^a Or. e últ. Ev. de Nossa Senhora, Pref. da Cruz (cor roxa).

10 — Sábado. Como no dia 7.

Casamentos!

Presentei com artigos da Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Horário das Missas na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas e Vera Cruz
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia
19	— Vera Cruz (também nos dias santos dispensados); Sé Catedral (só nas primeiras sextas-feiras do mês).

Murtosa

Sarau musical

Murtosa, 28 — No Teatro da Murtosa realizou-se ontem, às 21 horas, um sarau de arte musical, intitulado «O Momento do Corpo Nacional de Escutas», promovido pelo Grupo de Escuteiros e com a brilhante cooperação da Orquestra Típica «Os Cavaquinhos de Portugal». Colaboraram os artistas do conjunto «Companheiros da Alegria» de Lisboa Tony Ruy e F. França e as sr.^{as} D. Maria e D. Amélia Franco, com as suas lindas canções. O Teatro encheu-se completamente, principiando o espectáculo com a colocação dum fita no estandarte dos «Cavaquinhos», oferecida pelos escutas locais e colocada pela madrinha do Grupo, sr.^a D. Celeste Portugal. Os «Cavaquinhos de Portugal», que tão generosamente se deslocaram a esta vila, realizaram uma festa encantadora, cheia de graça, movimento e beleza, deixando em toda a assistência a melhor e mais agradável impressão. Bem haja o escutismo local pela deliciosa noite de arte com que nos mimoseou.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 24 do corrente, tomou as seguintes deliberações: internar um doente pobre no Instituto Português de Oncologia; aprovar o relatório, balanço e contas dos Serviços Municipalizados, referente ao ano de 1953; pôr em reclamação, pelo espaço de 30 dias, o antepiano de urbanização da praia da Torreira; pagar as sisas de terrenos expropriados para abertura da Estrada do Rego de Agua; adquirir mobiliário e material didático para algumas escolas primárias do concelho.

Automóvel de praça na Torreira

A Direcção Geral dos Transportes Terrestres, a requerimento do sr. António Guedes Marques, proprietário do Torreira-Bar e do Café Ancora, autorizou a criação dum automóvel de praça na Beira-Ria, na Torreira.

Serviços eléctricos

A Câmara Municipal deste concelho espera impacientemente as participações solicitadas há cerca de dois anos, ao Ministério das Obras Públicas, para as obras de electrificação da Avenida de Santo António do Monte e para a substituição de 50 postes de madeira da rede por postos tipos CAVAN. As participações demoram e as obras são de muita necessidade.

Enxovais às crianças das Escolas Primárias

Pelo Instituto de Assistência à Família foram distribuídos, mediante inquérito prévio, vários enxovais a crianças das escolas primárias deste concelho. Representa um grande benefício, cuja esfera de acção era preciso que fosse maior.

Sermões quaresmais

Nas igrejas matrizes das freguesias deste concelho, como de costume e com grande afluência de fiéis, estão a realizar-se aos domingos os sermões quaresmais, tendo-se realizado a comunhão colectiva dos vários organismos da Acção Católica.

Bento XV

MONSENHOR Giacomo Della Chiesa era uma pessoa muito conhecida, ou pelo menos muito vista, no Almo Colégio Caprânica.

Com frequência nós nos cruzávamos nas escadas ou nos corredores com essa figura delicada, franzina, fluctuando na amplitude das vestes, que nos saudava com o seu doce olhar, com o seu leve e resignado sorriso.

Ora dum a vez, na preocupação de não faltarmos à mesa do meio dia, que apertada se nos fez a hora, nós fomos tão irreflectidos que, contra as disposições disciplinares do Colégio, entramos num eléctrico com os nossos distintivos capranicenses.

E deu-se o desastre: na plataforma do carro, de pé, com os dedos no brevíário, ia o futuro Pontífice, este nosso antecessor no Colégio. E logo se percebeu, pelo olhar que nos deitou por cima dos óculos, que a sua surpresa e a sua irritação eram grandes.

Foi rápida, como a do relâmpago, a acção do antigo Capranicense.

Disse-nos logo à entrada o porteiro:

— Espera-vos no gabinete o Reitor.

Poupe-me à narração do que foi a apóstrofe. Fizeram-se-nos vergões na alma. Abriam-se-nos cinco chagas no coração. Os sete salmos penitenciais, a que fomos condenados, tiveram a cada versículo o seu estribilho de lágrimas.

Se uma tal atenção lhe pôde merecer a desafinação desta nota, imperceptível episódio, acidente minúsculo, quem poderá imaginar os cuidados e as preocupações deste homem, elevado mais tarde ao governo universal da Igreja, em frente dum novo imenso da disciplina canónica?!

★

Bento XV está sepultado na Basílica do Vaticano. A estátua ajoelhada, orante, e de um poder tão forte de espiritualidade que quase nos obriga a nós a ajoelhar e a rezar também, à imitação do Pontífice.

ASSEMBLEIA GERAL VICENTINA

Sob a presidência do nosso venerando Prelado, realizou-se, no último domingo, no salão da Acção Católica, a Assembleia Geral das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo da Diocese, que são actualmente em número de 23, das quais 5 fundadas durante o ano transacto.

Na mesa de honra, ao lado do Senhor Arcebispo, sentaram-se os srs. Dr. Querubim Guimarães, Presidente do Conselho Central das Conferências Masculinas, e Padre José Maria Carlos, Reitor da Sé Catedral, e as sr.^{as} D. Emília Rocha, Presidente do Conselho Central das Conferências Femininas e da Conferência da Glória, D. Olga Magalhães, Presidente da Conferência da Vera-Cruz, Presidente da Conferência de Arcos de Anadia, e D. Ernestina Rocha, Tesoureira da Conferência da Glória. A assistência era formada pelas representantes das Conferências da Diocese.

Após a leitura da acta da Assembleia Geral do ano anterior, foi apresentado o relatório das actividades, consoladoramente se verificando a fundação de novas Conferências e os enormes benefícios que todas têm prestado aos pobrezinhos seus socorridos, tanto na ordem material como na espiritual.

A sr.^a D. Emília Rocha, em breve discurso, referiu-se ainda à vida das Conferências da Diocese, fazendo votos para que elas possam alargar cada vez mais a esfera da sua benemérita acção.

Em seguida, o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito fez uma exortação cristã e ca-

ridosa sobre o espírito vicentino.

Por sugestão de Sua Ex.^a Rev.^{ma}, foram lidos os relatórios das Conferências de Paredelhas, Angeja, Murtosa e Arcos de Anadia.

Por fim, o Senhor Arcebispo regozijou-se pela forma como havia decorrido a Assembleia, não podendo esconder a sua alegria ao verificar a onda de caridade que por toda a parte se levanta. Encantado, falou ainda da bela iniciativa do «Património dos Pobres», desejando que ela se espalhasse mais ao largo e ao longe. Recordou a obra do Padre Américo, em Portugal, e do Padre Pedro, em França, para concluir que só o Evangelho é capaz de dar sentido e beleza a estas extraordinárias cruzadas — autênticas revoluções de amor.

Faleceu o Cônego Dr. Pinto da Costa Director de «A Voz do Pastor»

Faleceu no Porto, na manhã de 29 de Março, o rev. Cônego Dr. Joaquim Pinto da Costa, Reitor da Igreja dos Congregados e Director do nosso prezado colega *A Voz do Pastor*, órgão daquela Diocese. Contava 64 anos de idade.

Foi antigo secretário do saudoso Prelado D. António Barbosa Leão. Publicou alguns livros de formação e traduziu outros para a nossa língua. Era um sacerdote muito culto e ilustrado.

A família em luto e ao seu brilhante colega *A Voz do Pastor* apresenta o *Correio do Vouga* os mais sentidos cumprimentos de pesar.

Pelo Seminário

EM toda a parte e a todo o momento pode haver alguém que, numa aflição, recorra à infinita clemência dos Céus e prometa, se a sua súplica for atendida, dar uma esmola ao Seminário de Santa Joana de Aveiro.

Não penso portanto ser indiscreto, nem revelar por qualquer forma o segredo que me foi imposto, se disser que num ponto real do globo, que tanto pode ser a Rússia como a Prússia, São Bartolomeu de Messines como São Martinho da Gândara, alguém que tanto pode ser Francisco de Assis como Francisco de Paula, João de Deus ou João de Jesus, encontrando-se de repente às escuras num desses túneis de espessa treva que se abrem ou se cavam a cada passo nos caminhos da vida, levantasse os olhos para o Céu e dissesse:

— Senhor! eu sei do amor que Vós tendes ao Seminário de Santa Joana de Aveiro. Pois não são os Seminários esses fornos espirituais onde se prepara com tanto cuidado o divino alimento das almas, o pão celeste que lhes mata a fome!? Vós tendes necessidade dos Seminários se quereis que «Venha a nós o Vosso Reino!» Não fostes Vós mesmo o fundador de um Seminário, o primeiro Seminário da Vossa Igreja, o Seminário Apostólico!? Nem me digais que se tratava de um Seminário ambulante, sem eira nem beira, que se reunia onde calhava, à beira dos lagos ou nas barcas de Tiberíades, nas abas de alguma montanha ou nos desertos de Cesareia, no palheiro de Pedro ou nas iluminações do Tabor; não me digais que o Vosso Seminário não tinha casa nem tinha económico. Vós, como Deus que sois, fazeis as coisas duma maneira que seria despropósito da nossa parte pretender imitar à letra. Dai aos nossos Bispos o poder de fazer filhos de Abraão das próprias pedras, dai-lhes o poder de multiplicar nas suas mãos os pães e os peixes, dai-lhes os Vossos divinos poderes taumaturgos, e então sim, também eles poderiam, sem preocupações de Seminário, formar os apóstolos ao longo das estradas ou às margens do Vouga ou do imenso Atlântico, nos pinhais da Mourisca ou de Azurva, ou nas areias de S. Jacinto, à sombra de alguma figueira ou de um choupo, junto de algum moínho de vento ou à beira de alguma fonte, debaixo das arcadas de alguma ponte; e quando a fome apertasse, era só deitar a mão às espigas da Providência, triturá-las nas palmas e comê-las, para em seguida prosseguir a marcha, à espera do Pentecostes. Jesus disse a Pedro: «larga a barca e segue-me», e teve artes de, em pouco tempo, sem cozinha montada, sem toque de sineta às horas, sem corpo nem conselho de professores, fazer dele e dos outros o que ele e os outros foram. Sei de um modo especial, Adorável Se-

nhor, o amor que Vós tendes ao Seminário de Santa Joana de Aveiro. Ele é um Lázaro ressuscitado, e nós bem sabemos como Vós chorastes sobre o túmulo do Vosso amigo. Vós quereis então com certeza que nós todos o ajudemos a não morrer outra vez. E' a ele pois que eu prometo, se Vós me ajudardes a sair deste poço onde tropecei e caí, a mão cheia do meu dinheiro.

Poderiam os Céus ser de bronze que, a um tal clamor, se derreteriam como a neve aos raios dum sol ardente.

Anteplano de urbanização da Torreira

Martosa, 22 — Pelo sr. Eng. Miguel Resende, natural do nosso concelho e distinto urbanista da Câmara Municipal do Porto, foi entregue à Câmara Municipal deste concelho o anteplano de urbanização da praia da Torreira, que o Município irá apreciar na sua próxima reunião e expôr à apreciação e reclamação dos munícipes.

Está agora satisfeita uma grande necessidade, cuja falta muito se fazia sentir e que orientará o progresso e desenvolvimento daquela praia.

Visitas Pastorais

Mamarrosa

Eos dias 24 e 25 de Março, estive entre o povo de S. Simão da Mamarrosa o nosso venerando Bispo Anxiliar, que ali se deslocou em serviço de Visita Pastoral.

Na tarde do dia 24, depois de ter sido recebido, no lugar da Caneira, pelo rev. Pároco, Padre António Ferreira Tavares, pelas Irmandades das Almas e do Senhor, pelas crianças das Escolas Primárias e por muito povo, dirigiu-se processionalmente para a igreja, onde, depois das cerimónias imicais e da saudação habitual, administrou o Santo Crisma a cerca de 200 pessoas.

As cerimónias do dia 25 principiaram com a realização de vários casamentos católicos, a que assistiu o Senhor D. Domingos.

No momento próprio da Santa Missa comungaram centenas de pessoas, adultos e crianças. A Missa Solene, que teve início às 11 horas, o venerando Prelado dirigiu uma veemente exortação aos fiéis sobre o dever do apostolado.

A tarde, tendo visitado as capelas de Santo António e de Nossa Senhora de Fátima, depois de falar às crianças e às catequistas, fez-se uma breve adoração ao Santíssimo Sacramento e foi dada a Bênção Eucarística. Após a visita aos altares, ao baptistério, etc., organizou-se a procissão aos cemitérios da freguesia, em que todo o povo cristão participou, rezando durante o percurso.

Requeixo

No passado domingo, também se realizou a Visita Pastoral à freguesia de S. Pelágio de Requeixo, do concelho e arceprelado de Aveiro.

Acompanhado desde Eiro por um cortejo de automóveis, o Senhor D. Domingos foi recebido pelo povo não longe da igreja paroquial. Saudado por uma criança e pelo rev. Pároco, Padre Manuel Alexandre Rocha, logo se dirigiu processionalmente à igreja, onde, depois das cerimónias iniciais e da saudação aos fiéis, celebrou a Santa Missa, em que comungaram

muitas pessoas, em número superior a 400.

Após breve intervalo, começou a administração do Santo Crisma a cerca de 300 pessoas. E como a freguesia é composta de vários lugares todos distanciados da igreja paroquial, depois de breves e simples palavras às crianças — e aos adultos que estavam presentes —, efectuaram-se as habituais visitas canónicas: aos altares, ao baptistério, à sacristia, às alfaias e paramentos litúrgicos e ao cemitério.

Na igreja, antes de o povo se dispersar, tudo terminou com a Bênção Eucarística e com algumas palavras de despedida do Senhor Bispo Anxiliar. Estavam presentes os revs. srs. Cónego José Nunes Geraldo, Dr. João Pedro de Abreu Freire, Padre João Baptista Simões, Padre Manuel Camarinha, Padre Manuel Ferreira da Costa e Padre João Gonçalves Gaspar.

A tarde foi reservada à visita às capelas dos diversos lugares: Nossa Senhora da Alumieira da Taipa, Santo Amaro de Requeixo, S. Marcos do Carregal, Nossa Senhora da Anunciação de Mamodeiro e Nossa Senhora das Preces da Póvoa do Valado. Em toda a parte o Senhor D. Domingos aguardado com satisfação e ansiedade, foi recebido com amor e entusiasmo e escutado com respeito e atenção.

Companhia Aveirense de Moagens

AVISO

Dividendo de 1953

Avisam-se os Senhores Acionistas de que, a partir do próximo dia 15 de Abril, está em pagamento o dividendo do ano de 1953 (cupon n.º 25).

O pagamento será efectuado no escritório da Companhia, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 29 de Março de 1954.

A DIRECÇÃO

Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 8.ª página)

nho. Bati à porta por duas ou três vezes. Esperei. Só passados uns instantes me apareceu uma pessoa. Logo percebi a razão da demora no abrir da porta. A mulher é parálitica, e só a muito custo consegue dar uns passos agarrada às paredes.

Trazia uma panela em uma das mãos e como eu estranhasse, logo me diz: — Entre, sr. Padre. Desculpe-me recebê-lo assim, mas julgava que fosse a pequenita que todos os dias, depois da escola, me vai ali a uma pensão comprar dez tostões de sopa para o jantar. A primeira lição que aprendi naquele encontro: — uma família que se alimenta com dez tostões de sopa!... Aprende-a também tu e observa como se sofre e passa tanta fome em muitas casas da nossa cidade!...

Fui para a cozinha falar com a mãe da enferma que serviu de porteira, também muito doente por ter partido há tempo o braço direito. E' uma velhinha simpática, curvada ao peso dos anos e muito engelhada no rosto por causa dos sofrimentos da vida. Disse-me dos seus desgostos e inquietações e da mágoa profunda que sente na alma por ter o marido no Hospital devido a uma fractura na perna esquerda, que há meses o vitimou. — O que mais me custa, sr. Padre, é não o poder ir visitar. Não posso andar; já vejo muito mal e por isso sofro muito. Custa-me a ausência. Julgo-o sempre pior. Vivo a solidão que o tortura. Outra lição para mim ensinada naquela hora pela santa velhinha: — pensa mais no marido que em si própria!... Isto é o Evangelho, a doutrina redentora do Mártir do Gólgota. Não ensinou Ele, porventura, que quem ama a sua vida, perdê-la-á?! e que quem a oferece pelos outros a há-de encontrar?!

E com ternura inefável falou-me de uma senhora vicentina que a visita muitas vezes e pela sua família muito se tem sacrificado. Fiquei contente e gostei de ouvir aquelas afirmações da boca da idosa doentinha. E' sempre assim. Quem se dá pelos pobres encontra já em vida a recompensa. Eles são a nossa glória e o nosso céu enquanto trilhamos os caminhos da terra. Que Jesus derrame sobre essa samaritana e o seu lar muito querido abundante chuva de graças. E bem o merece. Os pobres são o melhor juiz das nossas boas obras.

Ali estive um bom bocado a falar e a consolar. Melhorei nesse dia o jantar daquela família com as esmolas que nos tens enviado para *Os caminhos da nossa vida*. Por isso também estavas tu, com a tua generosidade e o teu amor. Todos unidos pela caridade, vivemos nessa hora o mandamento de Cristo, o maior que Ele nos deixou por testamento.

A procissão continua, graças a Deus. O *Correio do Vouga* leva o guião. Feliz o jornal que serve a causa dos pobres! Anda na rua a procissão e não mais há-de recolher, porque a Caridade «jamais há-de acabar».

10\$00, de uma senhora de Aveiro, que me chamou da janela da sua casa, quando eu ia pelos *caminhos da nossa vida*. 20\$00 de alguém, de Eiro, para cumprir uma promessa. Esta terra que nos conhece desde a primeira hora, continua a lembrar-se de nós. Também nós não a esquecemos nas nossas orações. E' a troca: amor com amor se paga. 15\$00, de um sacerdote que encontrei na via pública e lastimando a sua doença me deu esta esmola em desconto dos seus pecados. Uma encomenda de oito crucifixos, de Aveiro, de pessoas que se cotizaram para os comprar. Só faltam 27, para que todas as celas da cadeia tenham a imagem de Jesus sofredor. Porque não imitas aquelas almas e não fazes pedido semelhante pelas casas das pessoas tuas amigas?!... Ninguém dirá que não. Espero para a semana receber os teus. Entendidos?! De Ilhavo, um pacote com muitos romanos de lá para os trabalhos do preso já teu conhecido. 100\$00, de Aveiro, de alguém que os deixou ficar no Banco de Portugal a um empregado superior muito nosso amigo. Oxalá ele me telefone muitas vezes a dar-me notícias semelhantes àquela. Numa livraria da cidade, 15\$90, do troco de um freguês que nunca mais o procurou, mais 20\$00 do proprietário da casa. Se houvesse muitos esquecimentos destes, os pobrezinhos ficariam a ganhar... A todos muito obrigado. E eis tudo. Até à semana, se Deus quiser.

Um dos dots

Escutismo

Estive no domingo último no Paço Episcopal, a apresentar cumprimentos ao nosso venerando Prelado, a Junta Regional de Aveiro do C. N. E., recentemente constituída, e da qual fazem parte, além do nosso administrador, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, que é o seu secretário, os srs. Tenente Carlos Alberto Simões Ramalheira, chefe regional, e Padre Miguel José da Cruz, assistente eclesiástico.

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A
(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

OLEO DE FIGADO BACALHAU



DO
ARRASTAO
SANTA JOANA

Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

DA

Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

ÓCULOS ARMAÇÕES LENTES

Executam-se receitas médicas
Bom sortido e bom preço

A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO

V. Ex.^a já viu, minha senhora, trabalhar com a máquina de tricotar
KNITTAX M 2?

Se não viu, dirija-se à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 241-1.º.

Ali pode V. Ex.^a adquirir uma Knittax ou mandar executar um dos seus lindos trabalhos, à base de liga e meia e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:
GLÓRIA PERALTA

Hóspedes

Cama e mesa ou só mesa. Aceitam-se.

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 241-1.º.

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

PROPRIETÁRIOS AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE, MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S. CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

Banho quente!

Esquentadores Gazelida «Rex»
Chuveiro eléctrico «Tri»
Esquentadores a petróleo «Coxala»
16 22 Casa das Utilidades

CASA

vende-se, com dois andares e estabelecimento comercial, ao pé dos Arcos.

Informa Manuel Rodrigues Valente, no Banco Ultramarino.

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal

AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto - AVEIRO.

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa - Costa do Valado

GUIA MÉDICA

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º D.
AVEIRO - Telef. 725

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem, 18-2.º — Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José n.º 8 — Tel. 4315

Coimbra

Parteira e enfermeira Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13
COIMBRA — Telf. 3130

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços de Dermatologia e Sifilografia dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em Ilhavo, das 11 às 13 horas, na Rua José Estêvão e em Aveiro, às 2.ª, 5.ª e sábados a partir das 15 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alquedão

ILHAVO — Telef. 6

Dr. Manuel Figueiredo

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas 4.ª feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Oferece-se

EMPREGADO, de balcão, viajante ou comissionista, com longa prática de comércio, conhecendo todo o distrito. Dá referências. Nesta Redacção se informa.

Visado pela C. de Censura.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

A NOVA



MONT BLANC

O mais distinto brinde de Páscoa

Com escrupulosa lapidação do aparo comparada à da mais perfeita em diamantes e equipada com o mais moderno enchedor telescópico, torna o seu presente de Páscoa o melhor tesouro.

A venda na PAPELARIA BORGES — Aveiro

COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca e 1.ª Secção, correm éditos de quarenta dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando José Emílio Couceiro da Costa e mulher Ana Araújo Couceiro da Costa, ausentes em parte incerta do Brasil, mas com último domicílio no país, na vila de Ilhavo, nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que Maria Ludovina Couceiro da Costa Soares, viúva, doméstica, residente em Ihavo e outros lhe moveram com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial a entregar, quando solicitada, para no prazo de dez dias,

findo o dos éditos, contestarem querendo a referida acção, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda do prédio indiviso.

Aveiro, 6 de Março de 1954

O Chefe da 1.ª Secção de processos,

Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

Oferece-se

Senhora com prática de costura
Nesta Redacção se informa.

Empregada

Oferece-se com o Curso Comercial, com prática de escritório.

Nesta Redacção se informa.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo primeiro Juízo de Direito desta comarca de Aveiro — 2.ª secção — e nos autos de execução sumária de letra, em que é exequirente o Banco Regional de Aveiro, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Aveiro, e são executados Manuel Tavares dos Santos e mulher Laura Simões de Oliveira Santos, proprietários, do lugar de Carvalhais, limite da Moita, comarca de Anadia, correm éditos de vinte dias, o contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 29 de Março de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção,

José Maria Bettencourt

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

*Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"*

Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

GRANJA DE BAIXO (Oliveirinha)

Vende-se um prédio de casas e terreno, que foi pertencente a Manuel Valente da Silva.

Tratar com José da Cruz Pericão — S. Bernardo.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palneis com Imagens

Máquinas de descascar batatas!

Última novidade para cozinha
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

No dia 21 de Abril próximo, pelas 11 horas, no 1.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca e no processo de execução que pela segunda secção da Secretaria Judicial desta comarca Joaquim Simões Lopes, casado, operário cerâmico, move contra João da Costa Morgado e sua mulher Alzira Marques Morgado, residentes nesta cidade de Aveiro, vão à arrematação em segunda praça, vários bens móveis.

O imposto de justiça devido de 10% fica a cargo do arrematante.

Aveiro, 29 de Março de 1954

O Chefe da 2.ª secção,

José Maria Bettencourt

Verifiquei

O Juiz de Direito do 1.º Juízo

Alberto Martins Pereira

Alugam-se

Próximo à Estação de Quintans, 2 casas novas de habitação, com terra para quintal. Tratar com o proprietário, Tobias Ferreira Patrão — QUINTANS.

*Poderá colocar todos os
seus produtos com facilidade,
anunciando no
CORREIO DO VOUGA*

Avanca

Avanca, 30 — As comunhões pascais colectivas e a peregrinação paroquial ao Santuário da Senhora do Monte constituíram acontecimentos de muito alcance e relevo na vida religiosa desta terra.

A comunhão de desobriga das raparigas realizou-se no dia 21, após um tríduo preparatório. Celebrou Missa, com ofertório solene, o rev. pároco, que proferiu eloquente alocução. As velas que as raparigas levaram ao altar vão servir para as novenas do mês de Maio.

A comunhão dos homens e dos rapazes, no dia 28, foi também uma afirmação de fé e piedade. Marcou honrosa presença o operariado de Avanca. O sr. Reitor igualmente fez uma prática alusiva, que foi ouvida com muito interesse por todos.

Na tarde deste dia, efectuou-se a peregrinação mariana ao Santuário de Saíreu, que resultou uma grandiosa manifestação.

— Tem sido enorme a concorrência aos sermões quaresmais, pregados pelo rev. P.º Tavares Martins, filho desta freguesia e pároco em Campanhã, Porto.

O vasto templo que deve ser o maior da Diocese, tem sido insuficiente para conter todo o povo. C.

Recardães

Recardães, 31 — O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Agueda, pelo Fundo de Desemprego, a participação de 47.190\$00, destinada à reparação do edifício escolar desta freguesia.

— Embarcaram durante a semana finda para a Venezuela os srs. António Nunes da Graça, que desempenhou as funções de secretário da Junta desta freguesia, Lourenço Ferreira Gomes e Alvaro Domingues Baptista, do visinho lugar de Parada.

— Para o Brasil seguiu o sr. António Marques Pereira, do lugar de Fújacós, que ali se foi juntar a seu irmão Amorim Marques Pereira. C.

Regimento de Cavalaria n.º 5

ANÚNCIO

O Conselho Administrativo deste Regimento, faz público que no dia 22 de Abril do corrente ano, pelas 10 horas, no Quartel desta Unidade, há-de proceder-se à arrematação, em haste pública, de artigos de Material de Aquartelamento julgados incapazes, tais como:

Cobertores
Lençois
Fronhas, etc.

Quartel em Aveiro, 31 de Março de 1954

O Chefe da Contabilidade,

Jorge Feurly de M. Caldas
Tenente

Loja do Guimarães - Tércio Guimarães

AVEIRO



Sempre
os
melhores
padrões
nos
melhores
tecidos



Canadianas
Confeção
perfeita
e com bons
tecidos
380\$00
450\$00
500\$00
650\$00
750\$00



Trincheiras
em tela
especial
Dragon
450\$00
500\$00
550\$00



Gabardines
de lá
artigo
impermeabi-
lizado
750\$00
850\$00
950\$00



O Casaco
Sport
e a calça
de mescla liza
é um conjunto
que veste bem
e custa pouco
Casacos aos
preços de:
350\$00
390\$00
450\$00

O Rotarismo

(Continuação da 1.ª página)

nização perfeitamente neutra em matéria política e religiosa — disse, em 1947, o Presidente do Clube de Lisboa (Cf. Diário de Lisboa, 19-7-1947).

O Código Rotário despreza, pois, toda a limitação doutrinária para considerar a Moral como absoluta e autónoma. «A Moral rotária não tem nacionalidade, não tem religião, não tem nenhum partido; ela é admirável e estóicamente neutra, no sentido mais largo e mais altamente benéfico da palavra» (H. Dous, La Moral Rotarienne). No dizer do italiano Ranelletti, Presidente de Clube, «o Rotarismo goza duma completa autonomia de programa, de pensamento e de acção, fora e acima de qualquer vínculo, de qualquer preconceito religioso, político ou de outro género».

Todavia, uma Moral sem Credo é o mesmo que uma Moral que considera inútil qualquer Religião positiva. Daí a pouco a Religião será tida como nociva, velharia dos tempos passados, causa de separação, discórdia e ódio entre os homens, que é preciso exterminar. Assim foi com o movimento maçónico. Definido nos seus primeiros manuais como «um sistema particular de moralidade», cujos membros, «inteiramente unidos... trabalham pelo bem da Humanidade, lutando moralmente por enobrecer-se a si e aos outros...» (Enciclopédia Germânica da Franco-Maçonaria), cedo nós vimos as suas obras fustigadas para a Religião e para a Pátria, sobretudo entre os povos latinos.

Mas será o Rotarismo assim tão neutro como se declara? Veremos em capítulo independente.

Por agora resta-nos afirmar que, sob o ponto de vista nacional, a doutrina rotária tem de enquadrar-se neste aspecto: para ela, desligada de partidos e de nacionalismos, não há nações, mas províncias ou distritos, designados por números, com a capital em Chicago.

Sem dúvida que os seus livros prescrevem o dever de orientar as actividades «antes de tudo para progresso e prosperidade da sua Pátria». Mas em que consistem este progresso e esta prosperidade? No liberalismo ou no comunismo? No materialismo ou no espiritualismo?

Teremos de reconhecer a nossa ignorância na resposta, como os rotários terão de declarar que, aceitando unicamente uma Moral «sem dogma nem fé», sem religião nem política, desconhecem o seu ideal de progresso e de prosperidade nacionais.

Eis porque todo e qualquer católico ou português, que tem o dever de respeitar, obedecer e defender, sempre e em toda a parte, a sua Religião e a sua Pátria, não pode estar de mãos dadas com um movimento cuja doutrina, mesmo pelo facto de desconhecê-los, combate os ideais da Igreja e do puro nacionalismo de cada país.

A SEGUIR: O Rotarismo e a Maçonaria

Os caminhos da nossa vida

É sempre com santo alvoroço que aguardo o dia das minhas visitas aos pobrezninhos. E a razão é simples. Eles são a fotografia exacta de Jesus a percorrer todos os caminhos da terra. E eu gosto de o ver a Ele — o Salvador — exemplificando nos nossos irmãos. Não necessito de milagres para crer no sobrenatural. Basta-me a doutrina do Evangelho. É sempre actual. Ontem como hoje e no futuro. A caridade é de todas as idades. Os pobres são Jesus que passa ao nosso lado a pregar aos homens o grande mandamento do Amor!

— O' meu Deus, dai-me uma grande fé para vos reconhecer sempre vivo nos miseráveis e vos amar de todo o meu coração! — assim rezei diante do sacrário, antes de abalar para a peregrinação de caridade desta semana.

Era uma linda manhã de sol primaveril. O mundo, o turbilhão, o barulho dirigia-se para os locais de diversão,

para as ruas de movimento. Eu segui por outras veredas, por outros caminhos mais sujos e repelentes — as ruas dos pobres que também quis fazer minhas. Mas ia contente e possuído de amor, porque veria o Senhor dentro de momentos, — Ele que é a Luz verdadeira que veio à terra revelar-nos os mistérios do Pai Celeste.

Fui ao Alboi visitar uma família de velhinhos, que ali vive na maior tristeza e infelicidade, de mãos dadas com a fome e a penúria. A casa, que é propriedade de uns sobrinhos muito amigos, é térrea e pequenina, mas caiada de branco e batida pelo sol, como são todas as da beiraria. Gosto muito daquelas construções. Acho-as tão típicas e portuguesas, que me quedo a olhá-las com enlevo, quando por lá passo. Ali é a Aveiro antiga, o cais onde se descarrega o junco, as marinhas de sal. Eis porque tanto aprecio aquele bairro ribeiri-

(Continua na 5.ª pág.)

Património dos Pobres

(Continuação da 1.ª pág.)

concha da praia. O infinito continua a ser o infinito.

E', pois, impossível a tarefa. Assim, nesta tormenta do verbo, nesta míngua das palavras humanas, diremos apenas que Aveiro escreveu uma bela página de caridade cristã, toda iluminada de estrelas, mimosa e fresca do perfume das flores, como se fosse numa linda manhã de Maio.

Neste número do nosso jornal, todavia, o «Património» tem que ceder algumas linhas a outros assuntos. Vamos apenas buscar algumas esmolas, das maiores e das mais pequenas, à subscrição pública. São nomes e números. E' a eloquência da generosidade.

Subscrição para as Casas dos Pobres

	Transporte	
Anónimo	80.099\$40	
Anónimo, por alma de seu pai	50\$00	
D. Branca Gomes	100\$00	
Sociedade de Vinhos Scalabis, L.da	100\$00	
D. Olinda Silva Rocha	2.000\$00	
Luis Garcia	20\$00	
Zulmira Barata	20\$00	
D. Maria Helena Henriques	\$50	
Anónimos	50\$00	
Auto - Comercial de Aveiro, L.da	120\$00	
Anónimos	600\$00	
D. Dolores Pinho	457\$60	
D. Pompília Martins	500\$00	
Família Sucena	100\$00	
D. Mafalda Gamelas	200\$00	
D. Maria Rosa Zagalo	100\$00	
D. Augusta Reis	100\$00	
Carlos R. da Paula	100\$00	
Anónima	500\$00	
D. Olímpia Santiago	50\$00	
Menina Cândida do Rosário Marques	100\$00	
B. B.	100\$00	
Egas Salgueiro	1.000\$00	
Empresa de Pesca de Aveiro	10.000\$00	
Anónimos	290\$00	
Borrego, Santos & Santos	100\$00	
Casa Católica	50\$00	
Gráfica Aveirense	50\$00	
Anónimo	200\$00	
Anónimo	100\$00	
Coronel Diamantino Amaral	200\$00	
Cravo Machado	200\$00	
Tenente - Coronel Gomes Teixeira	1.000\$00	
João Ferreira de Macedo	100\$00	
Anónimo	200\$00	
Manuel Matias	100\$00	
D. Teresa de J. Vieira	200\$00	
Eng. David Lopes	40\$00	
Alfredo Luz	500\$00	
Dr. Artur Cunha	500\$00	
João Maria de Pinho	300\$00	
Armando Monteiro	50\$00	
Dr. João Henriques de Miranda	200\$00	
Anónimo	1.000\$00	
José Ferreira	200\$00	
D. Maria do Céu Vieira	5\$00	
D. Conceição Tavares	100\$00	
João de Oliveira Frade	100\$00	
Anónimo	60\$00	
Total	102.862\$50	

Escrituração Comercial ou Industrial

Funcionário bancário, com 10 anos de prática de escrituração industrial e comercial, oferece-se para quaisquer serviços de escritório ou contabilidade. Dão-se referências. Resposta ao n.º da Redacção deste jornal.

Crónica internacional

Ainda o «Abbé Pierre» e a sua admirável obra

COMPLETEMOS o belo quadro de caridade, essa campanha de bem fazer, de socorro aos pobres e miseráveis que o *Abbé Pierre* comanda em Paris e floresce alargando-se pela França fora.

O noso P.º Américo — o *Abbé Pierre* português — se não se preferir chamar antes a este o P.º Américo francês, dizia no penúltimo número do seu *Galato* que não foi preciso que caísse a neve e se regelasse de frio para que a sua obra nascesse em Portugal, onde já conta vários anos de vida — semeada em Coimbra, dali passando para Miranda do Corvo e depois, como o grão de mostarda da parábola evangélica, florescendo aqui e além até se fixar em mais alto grau essa obra da rua na Casa-Mãe, de Paço de Sousa, donde partem para a vida ou para os estudos os seus rapazes, enquanto os *galatos* por aí andam vendendo, às portas das igrejas ou pelas ruas, o jornalzinho da casa, espelho da obra e fermento de colheitas maiores.

A alusão era manifesta ao *Padre Pedro*, como que lembrando o dom das almas caridosas, de não esperarem pelas neves ou pelo frio para olhar pelos pobres. Ora a alusão carece de fundamento em relação ao apóstolo francês que de há muito vive com os pobres e para os pobres, no silêncio cristão de bem fazer, do qual as circunstâncias de um inverno rigoroso, como nenhum outro nestes últimos decénios, o obrigou a sair, clamando perante os poderes públicos e os que podem mas se esquecem de olhar para a miséria alheia, e, de tal modo erguendo alto o clamor, que os milhões de francos acorrem de vários lados a garantir a realização do seu sonho de caridade que de sempre lhe absorve a alma. São alguns passos da sua vida anterior que trazemos para aqui hoje, em complemento do que já aqui dissemos na anterior crónica.

★

Nasceu em Lião o *Abbé Pierre*, pseudónimo que adoptou como defesa própria no período heróico da *Resistência*, ao domínio nazista. Chamava-se antes Henry S. Gronês.

Aos 18 anos chama o pai de lado e diz-lhe: — *Quero ser padre entre os pobres*. Esconder-me-ei num convento. Seu pai fazia parte de uma estranha seita religiosa que todos os domingos ia a um refúgio de mendigos e lhes lavava os pés. Um dia, levou consigo o filho Henry.

O rapaz impressionou-se e comoveu-se com esse acto de humildade, mas sentiu que era preciso ajudar os miseráveis de uma maneira mais efectiva. Aproximou-se então da religião católica e tomou a resolução de entrar num convento para melhor amar a pobreza, praticando assim a ca-

ridade de maneira mais completa.

Pôs de parte a indústria paterna, onde o pai o esperava como os demais dirigentes da empresa e entra num convento de capuchinhos ordenando-se.

A regra rigorosa fê-lo passar fome e frio, a cuja penitência dificilmente resistia, por ser doente e fraco.

Forte na vontade, porém, não sucumbiu e um dia confessava ele:

— «Julguei poder habitar-me à fome e ao frio no convento. Mas qual! Foi preciso mergulhar entre a vida dos humildes para saber o que isso é.»

Ordenado, voltou ao mundo e passou a dirigir a paróquia de *Grenoble* onde a *Resistência* o foi encontrar, o que lhe permitiu salvar muitos dos perseguidos pelos alemães, entre eles o irmão do general De Gaulle.

Um dia o Cardeal Suhard, vendo o perigo da confusão política existente, integrados na *Resistência* os próprios inimigos de Deus, como os comunistas, que de todos os momentos oportunos se servem para atingir seus fins, compreendendo que, expulsos os alemães e vencidos, a situação da França dependeria da nova Constituição a elaborar, convida o *Abbé Pierre* para uma candidatura como deputado, continuando assim, no Parlamento, a obra da *Resistência*, convite que ele aceita por obediência, sendo candidato a deputado do M. R. P. — o *Movimento Republicano Popular* — ainda hoje com grande força e de que é chefe Georges Bidault quase permanentemente Ministro dos Estrangeiros dos vários governos, figura de destaque na última e inútil Conferência de Berlim.

Foi eleito por Merthe-Moselle e esteve na Câmara de 1945 a 1951. Mas não esquece os pobres e, assim, saía do Palais Bourbon pelas 11 da noite e ia juntar-se aos miseráveis, seus protegidos e com eles se misturava.

De muito cedo sentia essa miséria, miséria da fome, do frio, da habitação e, não sacerdote-operário mas sim sacerdote entre os operários, funda as chamadas *Cidades de urgência* pedindo por toda a parte dinheiro para roupas, para géneros e para habitações. Habitações? Eram velhos camiões, vagões destinados à sucata e neles, calafetados como pode, aloja os infelizes que lhe pedem abrigo. A esta miséria dos pobres se dedica então exclusivamente, abandonando o Parlamento e a miséria dos políticos. Agrupa seus dedicados colaboradores nesta obra de caridade, a que chama *Companheiros de Emaús* e com este nome funda uma Companhia sem Estatutos nem burocracias, mas todos ligados uns aos outros pelo amor aos pobres.

Querubim Guimarães